



**MODELO DE PROJETO DE DISSERTAÇÃO
DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS JURÍDICAS
DA UNIVERSIDADE CESUMAR (UNICESUMAR)**

1ª VERSÃO
2022

UNIVERSIDADE CESUMAR - UNICESUMAR

Reitora

Profa. Dra. Solange Lopes

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Dr. Ivan Dias Motta

**Coordenador do Programa de
Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Jurídicas**

Prof. Dr. Dirceu Pereira Siqueira

Coordenação da Equipe de elaboração do Manual

Prof. Dr. Marcus Geandré Nakano Ramiro

Equipe de elaboração do Manual

Doutoranda Ana Elisa Fernandes

Profa. Dra. Daniela Menegoti Ribeiro

Prof. Dr. Dirceu Pereira Siqueira

Prof. Dr. Gustavo Noronha de Ávila

Prof. Dr. Marcus Geandré Nakano Ramiro

Doutorando Matheus Ribeiro de Oliveira Wolowski

Doutoranda Raissa Arantes Tobbin

UNIVERSIDADE CESUMAR – UNICESUMAR
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS JURÍDICAS
MESTRADO EM CIÊNCIAS JURÍDICAS

NOME DO(A) MESTRANDO(A) CENTRALIZADO SEM NEGRITO

TÍTULO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

MARINGÁ/PR
ANO

NOME DO(A) MESTRANDO(A)

TÍTULO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado

Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Mestrado em Ciências Jurídicas da Universidade Cesumar, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Jurídicas.

Área de Concentração: Direitos da Personalidade.

Linha de Pesquisa: ????.

Orientador(a): Prof(a). Dr.????.

MARINGÁ/PR

ANO

NOME DO(A) MESTRANDO(A)

TÍTULO DO PROJETO DE DISSERTAÇÃO DE Mestrado

Projeto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas da Universidade Cesumar - UNICESUMAR, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Ciências Jurídicas.

BANCA EXAMINADORA:

Orientador: Prof. Dr. _____
Universidade Cesumar (UNICESUMAR)

Avaliador 1 - Prof. Dr. _____
??????????????

Avaliador 1 - Prof. Dr. _____
??????????????

Maringá, ____ de _____ de 20__.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	5
2	ÁREA DE PESQUISA	6
3	JUSTIFICATIVA	8
4	PROBLEMA DE PESQUISA	9
5	HIPÓTESES	10
6	OBJETIVOS	11
6.1	OBJETIVO GERAL	11
6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
7	METODOLOGIA	13
7.1	METODOLOGIA DA PESQUISA	13
7.2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
7.3	PLANO DE TRABALHO.....	17
8	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
9	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DA PESQUISA	20
10	PROPOSTA DE SUMÁRIO DA DISSERTAÇÃO	21
11	PROPOSTA DE SUMÁRIO ANALÍTICO DA DISSERTAÇÃO	22
12	REFERÊNCIAS DO PROJETO	23
13	ANEXO I - PRIMEIRO CAPÍTULO DA DISSERTAÇÃO	24

1 INTRODUÇÃO

A Introdução deve resumir tudo o que será tratado no trabalho, bem como apresentar o modo como será dividida a Dissertação. Para que a Introdução seja o espelho do que propõe o Projeto, recomenda-se que seja elaborada depois que todos os demais itens estejam prontos, juntamente com o Sumário.

Deve conter entre 1 a 5 páginas.

Sugere-se a seguinte divisão (com um ou dois parágrafos para cada tópico sugerido a seguir):

- 1) Contextualização do tema do trabalho, inserindo-o no mundo atual;
- 2) Resumo da Justificativa;
- 3) Resumo do Problema de Pesquisa, ou seja, do tema que será pesquisado;
- 4) Resumo do Objetivo Geral e dos Objetivos Específicos;
- 5) Resumo das Hipóteses;
- 6) Apresentação resumida da Metodologia que será utilizada na pesquisa;
- 7) Resumo da Fundamentação Teórica;
- 8) Apresentação resumida (em texto corrido) da divisão da Dissertação a partir do Sumário proposto.

2 ÁREA DE PESQUISA

Vincular a pesquisa às Áreas do Conhecimento definidas pelo CNPq (e seus códigos catalográficos), apresentando (em ordem crescente e de subdivisão) todas as que estarão envolvidas na Dissertação.

Exemplo:

1. Ciências Sociais Aplicadas (Código 6.00.00.00-7)

1.1 Direito (Código 6.01.00.00-1)

1.1.1 Direito Público (Código 6.01.02.00-4)

1.1.1.1 Direito Constitucional (Código 6.01.02.05-5)

1.1.2 Direito Privado (Código 6.01.03.00-0)

1.1.2.1 Direito Civil (Código 6.01.03.01-9)

1.1.3 Teoria do Direito (Código 6.01.01.00-8)

1.1.3.1 Teoria Geral do Direito (Código 6.01.01.01-6)

1.1.3.2 Filosofia do Direito (Código 6.01.01.05-9)

1.1.3.3 Sociologia Jurídica (Código 6.01.01.08-3)

Indicar que as discussões da pesquisa se situam, essencialmente, na área do Direito, uma das Ciências Sociais Aplicadas, indicando o porquê, por exemplo:

A presente pesquisa se situa essencialmente na área do Direito, umas das Ciências Sociais Aplicadas, na medida em que é voltada aos indivíduos considerados em sociedade, e uma sociedade com amparo constitucional para a estruturação de direitos, deveres, garantias e proteções do Estado para com os indivíduos, entretanto, relacionam-se com as Ciências Humanas (História e Sociologia) ...

Descrever a importância da interdisciplinaridade entre as áreas e subáreas, mostrando o porquê da aderência do tema a elas.

Pontuar a Área de Concentração do Programa (Direitos da Personalidade), explicando do que se trata e mostrando a aderência da pesquisa (pode ser utilizado como base os textos do site do Programa e os regulamentos internos).

A aderência deve ser clara e muito bem delineada.

Ressaltar, com bons argumentos, qual a colaboração que será dada à área pelo trabalho proposto, identificando as contribuições e os resultados esperados, bem como o diferencial em relação aos trabalhos similares já analisados.

Semelhantemente ao item acima, descrever a Linha de Pesquisa do Programa (Linha 1 - Os Direitos da Personalidade e seu Alcance na Contemporaneidade; Linha 2 - Instrumentos de Efetivação dos Direitos da Personalidade) à qual está vinculado o tema do projeto de dissertação, explicando do que se trata e mostrando de forma clara a aderência da pesquisa.

Mostrar também a aderência ao Grupo de Pesquisa (ver os Grupos de Pesquisas vinculados ao Programa no site), descrevendo a relação do tema do projeto com a abordagem do grupo de pesquisa e o Projeto do Orientador (descrever do que se trata e sobre o que trata). Utilize como base os textos que constam no site e nas ementas dos grupos de pesquisa.

3 JUSTIFICATIVA

Na justificativa deverá ser exposta a relevância teórica, social e pessoal da escolha do tema. Deve-se evidenciar a necessidade de uma pesquisa sobre o objeto escolhido e ressaltar a importância da temática. Neste momento, a pergunta a ser respondida é “por quê?” pesquisar.

É essencial apresentar uma situação fática, do mundo atual, que gera reflexos ou problemas no mundo do direito; esses problemas podem ter cunho social, político, econômico, religioso, dentre outros, mas deve ter uma ligação com os Direitos da Personalidade.

Justificar a necessidade de se pesquisar o tema ou porque este não foi trabalhado ainda, se é pouco trabalhado ou se há poucos trabalhos com este enfoque. A justificativa deve sempre girar em torno da realidade.

Justificar todos os grandes temas a serem tratados na pesquisa, mostrando sua importância e como a pesquisa colaborará com cada um deles para melhorar a sociedade, o aperfeiçoamento do Direito, a garantia dos Direitos Fundamentais e/ou a plena compreensão e defesa dos Direitos da Personalidade.

Não há citações de outros autores, considerando que o espaço designado para elas é o da revisão bibliográfica.

4 PROBLEMA DE PESQUISA

No Problema de Pesquisa excluem-se as situações fáticas descritas acima e o pesquisador deve focar objetivamente nos problemas que a pesquisa buscará resolver. Esse é o momento de problematizar, contextualizar aquilo que realmente será pesquisado. É necessário evidenciar que existem situações em aberto, que o tema é complexo e que há interesse e necessidade da comunidade científica em resolvê-lo. A busca dessa solução se dará a partir dos verbos e processos cognitivos apresentados na Taxonomia de Bloom: Conhecimento, Compreensão, Aplicação, Análise, Síntese, Avaliação.

Nesta seção deve-se indicar o problema geral que norteará a pesquisa, preferencialmente em forma de pergunta, e quais outras perguntas a pesquisa buscará responder ao longo do trabalho; as perguntas permitirão a formulação de hipóteses que deverão ser apresentadas na próxima seção específica.

Pouco vale delimitar o tema se o pesquisador não o transformar em problema para a pesquisa, além disso, não é qualquer problema que pode ser considerado um problema para a pesquisa.

O problema deve provocar o pesquisador. Uma problematização clara e concisa facilita o desenrolar do restante do projeto e, posteriormente, da pesquisa. É importante que o problema seja formulado na forma de uma pergunta, o que não só contribui para a sua caracterização, mas também auxilia na elaboração da hipótese do trabalho. É possível, ainda, subdividi-lo em subproblemas.

5 HIPÓTESES

Nesta parte devem ser apresentadas as hipóteses de pesquisa, ou seja, a partir da prospecção inicialmente feita, quais são as possíveis causas e soluções dos problemas levantados? Quais possíveis respostas ao(s) problema(s) elencado(s)?

As hipóteses são afirmações que deverão ser verificadas com a pesquisa a partir do método científico escolhido. As hipóteses devem ter um bom encadeamento lógico, ou seja, devem fazer sentido; espera-se que as hipóteses sejam comprovadas com a pesquisa; entretanto isso pode não acontecer ou outras hipóteses podem acabar emergindo. A confirmação ou não da(s) hipótese(s) deve ser trabalhada ao longo da pesquisa e retomada ao final, nas conclusões.

Não há problema se alguma hipótese não for comprovada, entretanto, posteriormente, o título do trabalho poderá ter de ser readequado levando em conta o que se alcançou posteriormente como resultado, ou seja, o resultado da pesquisa pode ser o inverso do que se esperava (negando a hipótese elencada no início ou encontrando-se outras hipóteses), o que também tem sua importância para o mundo da ciência.

Uma hipótese é uma formulação provisória, com intenção de ser posteriormente demonstrada ou verificada (ou mesmo desconstruída), constituindo uma suposição admissível para o tema escolhido. É a resposta provisória, momentânea ao problema, que será testada ao longo da pesquisa. Ela deve ser clara e de verificação possível.

Entretanto, não pode ser qualquer resposta, pois deve estar informada por uma teoria, concepção ou ideologia. Sua função é orientar o pesquisador quanto à realização da pesquisa; estabelecendo uma resposta *a priori* à problemática, o estudioso terá melhores condições de definir um trajeto (ou método) pelo qual seu trabalho será desenvolvido. Esta resposta será provisória (logo, permanecerá na condição de hipótese) enquanto não for confirmada pela realização da pesquisa.

As hipóteses, portanto, não devem ser formuladas no formato de perguntas, sempre serão compostas por assertivas que visam ser confirmadas ou não.

6 OBJETIVOS

O tópico dos objetivos é fundamental para o pesquisador operacionalizar o problema de pesquisa. O objetivo de uma investigação científica deve servir como um guia para a solução do problema identificado, sendo um erro escrever os objetivos de forma completamente diferente do problema de pesquisa.

6.1 OBJETIVO GERAL

A finalidade da elaboração dos objetivos num projeto de pesquisa é estabelecer os resultados que o pesquisador pretende atingir. O objetivo geral é propriamente a meta que se quer alcançar na pesquisa, o marco a ser atingido.

Deve-se utilizar um verbo de ação no infinito, evitando muitos conectores e explicações; uma opção que pode ajudar é fazer primeiro os objetivos específicos e, após, resumi-los num objetivo geral.

Recomenda-se a utilização de apenas um parágrafo para a descrição do objetivo geral. Ele deve ser muito bem pensado, articulado e cadenciado.

6.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Nesta seção é fundamental apresentar, em forma de itens, os objetivos específicos da pesquisa, que devem ser partes do objetivo geral, uma sequência de passos que, ao final, permitem a realização do objetivo geral. Assim, eles são o direcionamento da pesquisa e determinam o que será realizado, efetivamente, na investigação científica.

Os objetivos não são uma “sequência de atividades” (isso é um Plano de Trabalho, que busca alcançar os objetos que estão sendo elaborados). Assim, cada objetivo específico, cada item, se converterá em um futuro capítulo ou subcapítulo; de modo que já devem ser apresentados em ordem crescente no desenvolvimento da pesquisa.

Os objetivos não podem ser muito abertos, ou seja, não podem ser apresentados de tal forma que não seja possível alcançá-los com o tempo e a extensão do trabalho proposto. A futura dissertação deve ter em torno de 3 ou 4

capítulos, ou seja, o ponto de partida será estabelecer esses 3 ou 4 grandes pontos; abaixo (ou dentro) deles os subcapítulos pensados.

Evitar colocar “estudo sobre...”, pois todo o trabalho é um estudo; busque utilizar a Taxonomia de Bloom para pontuar os verbos que articularão os objetivos.

Os autores Cleber Cristiano Prodanov e Ernani Cesar de Freitas (2013, p. 124) trazem alguns exemplos de verbos utilizados para identificar os objetivos da pesquisa:

- a) quando a pesquisa tiver o objetivo de conhecer: apontar, citar, classificar, conhecer, definir, descrever, identificar, reconhecer, relatar;
- b) quando a pesquisa tiver o objetivo de compreender: compreender, concluir, deduzir, determinar, diferenciar, discutir, interpretar, localizar, reafirmar;
- c) quando a pesquisa tiver o objetivo de aplicar: desenvolver, empregar, estruturar, operar, organizar, praticar, selecionar, traçar, otimizar, melhorar;
- d) quando a pesquisa tiver o objetivo de analisar: comparar, criticar, debater, diferenciar, discriminar, examinar, investigar, provar, ensaiar, medir, testar, monitorar, experimentar;
- e) quando a pesquisa tiver o objetivo de sintetizar: compor, construir, documentar, especificar, esquematizar, formular, produzir, propor, reunir, sintetizar;
- f) quando a pesquisa tiver o objetivo de avaliar: argumentar, avaliar, contrastar, decidir, escolher, estimar, julgar, medir, selecionar.

7 METODOLOGIA

Nesta seção deve-se apresentar a metodologia a ser utilizada na pesquisa e uma síntese dos procedimentos metodológicos para o desenvolvimento da dissertação, dividindo a seção nas subseções apresentadas a seguir.

A metodologia é o modo pelo qual o pesquisador articulará as variáveis, portanto, num mesmo trabalho não podem coexistir duas formas de articulação dos objetivos específicos, pois o objetivo geral só pode resultar da articulação dos objetivos específicos por meio de uma única lógica que lhes dê coerência.

A metodologia consiste nos procedimentos realizados para atingir os objetivos específicos, o objetivo geral e responder ao problema de pesquisa. Ela indica as formas ou os instrumentos pelos quais o pesquisador realizará as metas de investigação. Logo, no projeto de pesquisa a metodologia deve estar bem clara e perfeitamente adequada aos objetivos propostos.

7.1 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção deve ser apresentado o método de abordagem que será utilizado na pesquisa, que está relacionado ao trabalho como um todo, e deve ser apenas um.

A opção por determinado tipo de método de abordagem pode ser percebida pelo sumário, onde se torna visível o caminho escolhido para o desenvolvimento da pesquisa. Por outro lado, os métodos de procedimentos também podem ser adotados, sempre que cada objetivo específico exigir. É muito comum, portanto, um método de abordagem geral (exigido pelo objetivo geral da pesquisa) coexistir como métodos específicos (exigidos para alcançar cada objetivo particular) em um mesmo trabalho de investigação.

Devem ser indicados o tipo de pesquisa (a vertente, o tipo e a técnica da pesquisa), o método de abordagem da pesquisa (se indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo, dialético ou fenomenológico), os meios técnicos de investigação ou métodos auxiliares (experimental, estatístico, comparativo, histórico, observacional, estudo de caso, dentre outros).

Quanto ao tipo de pesquisa, deve-se indicar a vertente, o tipo e a técnica de pesquisa utilizada.

São vertentes da pesquisa:

- Jurídico-dogmática: trabalha com elementos internos do ordenamento e a discussão se limita aos elementos do ordenamento; não é uma pesquisa de forma interdisciplinar. Exemplo: constitucionalidade de normas; direito enquanto ciência pura.
- Jurídico-sociológica: trabalha o fenômeno jurídico em diálogo com outras áreas, como um elemento social. Demonstrar o impacto do direito na sociedade; a evolução de conceitos do direito no campo social; é uma pesquisa interdisciplinar.

Quanto aos tipos de investigação, recomenda-se deixar uma técnica em destaque, em predominância:

- Histórico-jurídico: evolução de determinado instituto no espaço/tempo.
- Jurídico-compreensivo: análise de conceitos jurídicos de forma ampla, normalmente com vários pesquisadores.
- Jurídico-comparativo: comparar institutos jurídicos em sistemas normativos diferentes.
- Jurídico-descritivo: abordagem preliminar de um problema jurídico, estado da arte de uma situação jurídica, sem, necessariamente, indicar respostas. Mais indicado para dissertações do que teses. Exemplo: Relatórios do CNJ; percepções e descrições de um fenômeno jurídico.
- Jurídico-projetivo: parte de premissas e condições vigentes para detectar tendências futuras de determinado instituto jurídico ou de determinado campo normativo específico. Busca analisar a tendência de evolução, “para onde o direito está indo”. Exemplo: como determinado tema é julgado nos Tribunais.
- Jurídico-propositivo: questionamento acerca de uma norma, um conceito ou instituição jurídica, com o objetivo de propor mudanças ou reformas legislativas concretas. Indicado para teses. Exemplo: proposição de um projeto de emenda, projeto de lei. Indica-se acompanhar o trabalho de um apêndice, com a proposta elaborada pelo autor.

Em relação aos métodos de abordagem, também chamados de métodos de pesquisa, indica-se a escolha de apenas um em todo o trabalho:

- Método Indutivo: observação do particular para a generalização.
- Método Dedutivo: parte de uma análise geral para a particular.
- Método hipotético-dedutivo: relaciona hipóteses gerais que expressam dificuldades e consequências, que serão testadas no decorrer da pesquisa.

- Método Dialético: trata das transformações dinâmicas e das relações de processos sociais históricos e totalizantes.

- Método Fenomenológico: busca estudar o fenômeno a partir da concretude e da realidade, sem buscar muitas explicações; se satisfaz com o estudo, com o caminho, o concreto.

Destaca-se que se está falando de um trabalho específico e, portanto, deve-se indicar porque o trabalho é classificado de um jeito e não de outro. Eventualmente, sob um determinado ponto de vista, o trabalho pode se enquadrar em mais de um tipo de pesquisa; neste caso, cada uma deve ser justificada.

7.2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Deve-se informar os procedimentos técnicos de pesquisa: pesquisa bibliográfica, documental, experimental, levantamento de informações, estudo de caso, pesquisa-ação, pesquisa participante etc. É possível haver mais de um procedimento para o pleno desenvolvimento da pesquisa, considerando que eles se complementam.

É importante esclarecer a forma de abordagem norteadora do trabalho: se qualitativa, quando há a interpretação de dados, agregada de significados; ou se quantitativa, se há a tradução da pesquisa, por meio de números e estatísticas. Nesse sentido, as duas abordagens podem ser realizadas, já que complementares, trazendo uma visão mais complexa sobre o objeto de pesquisa.

Esta seção deve apresentar como o trabalho será desenvolvido para atingir os seus objetivos, logo, quais as técnicas de pesquisa serão utilizadas. O texto deve demonstrar de modo claro o caminho a ser utilizado para construir a investigação ou a solução proposta; devem ser identificados os procedimentos técnicos utilizados, como, por exemplo:

- Pesquisa Teórica: teorização a partir de dados produzidos por terceiros e ideias já consolidadas no campo do saber. Trata-se da pesquisa bibliográfica. Existem diversos tipos de pesquisa de revisão, como:

a) Revisão Narrativa: não utiliza critérios explícitos na busca de artigos; os textos são selecionados por um critério subjetivo do pesquisador, que escolhe os trabalhos que mais auxiliaram a desenvolver a discussão; a escolha visa fundamentar

o posicionamento do autor; muito utilizada no referencial teórico de Artigos, Dissertação e Tese;

b) Revisão Bibliográfica Sistematizada: pesquisa cuja amostra é composta por artigos publicados sobre determinado tema e tem por objetivo analisar sistematicamente, com critérios estabelecidos e aplicados, a literatura sobre determinado campo científico ou tema de interesse. Exige a análise e a discussão dos resultados, com contribuição para a literatura;

c) Revisão Integrativa: é um tipo de revisão sistemática que analisa um campo científico focado nos métodos utilizados para investigar esse campo e seus resultados. Exige um mapeamento sistemático dos artigos nas bases de dados, com critérios de exclusão e inclusão, bem como posterior análise dos artigos com base nos objetivos da pesquisa. É uma revisão sistemática que integra diversos tipos de artigos - teóricos, empíricos e de diferentes metodologias;

d) Bibliometria: é um tipo de trabalho de revisão que aplica métodos estatísticos e matemáticos para analisar um campo de pesquisa ou tema; pode ajudar a mapear a produção científica de um campo, os autores mais citados ou mais produtivos, os periódicos ou artigos mais influentes, além dos principais temas. Assim como a revisão sistemática, deve ter critérios de análise e de seleção de artigos rigorosos;

e) Meta-Análise: é um tipo de revisão de literatura cujos resultados são apresentados de forma quantitativa, por meio de análises estatísticas e intervalos de confiança, sem espaço para análises qualitativas e subjetividade;

- Pesquisa Documental;

- Pesquisa de Campo, que poderá ser de três tipos: estudo de caso, pesquisa participante ou pesquisa ação;

- Estudo de Caso: demanda uma descrição detalhada de grupos, instituições e/ou programas sociais. É uma aproximação do autor com o campo de pesquisa. É necessário um processo de familiarização com a pesquisa antes da elaboração do estudo de caso;

- Pesquisa Participante: necessita de um processo de distanciamento do pesquisador para obter imparcialidade;

- Pesquisa Ação: normalmente interdisciplinar, o pesquisador poderá interferir no campo de pesquisa;

Nada impede que para o objetivo geral seja adotado o método dedutivo e para os objetivos específicos seja utilizada a técnica de pesquisa de campo, como entrevistas.

É essencial esclarecer e justificar porque o trabalho é classificado de um jeito e não de outro. Além disso, devem ser definidas as etapas a serem percorridas na execução do trabalho, sendo os procedimentos técnicos comentados previamente.

(Indica-se a leitura de: GUSTIN, Miracy Barbosa de Sousa; DIAS, Maria Tereza Fonseca; NICÁCIO, Camila Silva. **(Re)pensando a pesquisa jurídica**: teoria e prática. 5. ed. São Paulo: Almedina Brasil, 2020.)

7.3 PLANO DE TRABALHO

O trabalho deve ser organizado em etapas que, relacionadas com os objetivos específicos que devem ser alcançados, identifiquem e descrevam as atividades a serem realizadas.

Destaca-se que todos os objetivos específicos da dissertação devem ser atendidos pelas etapas identificadas no plano de trabalho. Exemplo:

Primeira Etapa: Análise de trabalhos relacionados

Esta etapa atenderá ao Objetivo Específico 1 da Dissertação e compreende a execução das seguintes atividades:

- a) Definição de critérios: definição dos critérios a serem utilizados para seleção de trabalhos relacionados;*
- b) Pesquisa bibliográfica: busca e seleção de artigos em bases de dados;*
- c) Análise dos trabalhos: leitura e análise dos artigos selecionados;*
- d) ...*

8 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica, também conhecida como revisão de literatura ou estado da arte, é o momento de fundamentação teórica da pesquisa, isto é, consiste no item em que pesquisador deverá demonstrar os conceitos, a corrente teórica e os autores que serão adotados na investigação científica.

É o espaço no qual o pesquisador deverá expor o “estado atual da arte”, explicando as principais produções acadêmicas sobre o assunto escolhido.

Quais os autores que são referência no tema?

Como eles o interpretam?

Qual (ou quais) interpretação(ões) fundamentará(rão) a pesquisa? Como contribuirão para atingir os objetivos?

O pesquisador deve conhecer e apresentar os posicionamentos contrários àqueles que adota, no tocante ao objetivo de estudo. Uma investigação acadêmica que se candidata à credibilidade não pode prescindir da discussão das interpretações, tanto favoráveis quanto desfavoráveis, existentes sobre o assunto abordado.

A pesquisa deve se basear em artigos científicos atuais, preferencialmente dos últimos 10 anos, publicados em revistas reconhecidas com Qualis-Periódicos da CAPES. A classificação das revistas pode ser consultada por meio do seguinte link: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

Para a realização da pesquisa bibliográfica (sistemática ou não) indica-se a utilização das seguintes bases de dados nacionais e estrangeiras:

- BDU - Biblioteca Digital da Unicesumar: possui a base de dados Ebsco.
<https://www.unicesumar.edu.br/biblioteca/>
- Periódicos CAPES: possui diversas bases de dados, dentre elas: a Web of Science. Pode ser acessada pela rede wifi da Unicesumar ou Biblioteca.
<https://www-periodicos-capes-gov-br.ez188.periodicos.capes.gov.br/index.php>
- SciELO – Scientific Electronic Library Online: <https://www.scielo.org/>
- Scopus: <https://www.scopus.com/search/form.uri?display=basic#basic>
- Google Acadêmico: <https://scholar.google.com.br/?hl=pt>
- SSRN - Social Science Research Network:
<https://www.ssrn.com/index.cfm/en/>

- BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações:
<http://bdttd.ibict.br/vufind/>
- Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES:
<http://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>
- Repositório do Programa da UNCESUMAR:
<https://rdu.unicesumar.edu.br/xmlui/handle/123456789/8>

A exposição dos assuntos deve ser ordenada e ter um sentido, caracterizando o problema a ser resolvido com a pesquisa. É necessário deixar claro que existem questões em aberto e que há interesse na comunidade em resolver o problema a partir do estudo das hipóteses levantadas.

É possível dividir a exposição em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema, procurando mostrar sua evolução, com as devidas citações (referências). O autor deve demonstrar conhecer estudos de outros autores sobre temas relacionados ao assunto da pesquisa, que darão suporte à metodologia adotada e que possibilitam identificar as possíveis relações entre o problema e o conhecimento existente, bem como servir de base para a discussão dos resultados.

10 PROPOSTA DE SUMÁRIO DA DISSERTAÇÃO

É necessário apresentar uma proposta de Sumário da Dissertação, que terá como ponto de partida os Objetivos Específicos.

Ressalta-se que os Objetivos são bem descritivos; já no Sumário, aquelas ideias, agora distribuídas em cada capítulo ou subcapítulo do futuro trabalho, devem ser apresentadas a partir de uma divisão equilibrada, com sentido de desenvolvimento, nomes bem pensados, claros e diretos.

Um trabalho que tenha em torno de 120 a 140 páginas (como é o padrão do Programa), deve ser dividido em – no máximo – 4 capítulos (sem contar a Introdução, as Considerações Finais e as Referências); os capítulos (e seus subcapítulos) devem ser equilibrados, buscando-se uma divisão semelhante entre eles, ou seja, o primeiro capítulo não pode ter 2 subcapítulos e 40 páginas, e o segundo capítulo ter 5 subcapítulos e 80 páginas. O equilíbrio não precisa ser perfeito (números iguais de divisão e páginas), mas bem aproximado.

Os capítulos devem evitar a apresentação dos temas em formato “catalográfico”, como se fosse um livro; nos livros busca-se definições fechadas, conceitos; geralmente os nomes dos capítulos dos livros são bem gerais, amplos. Na Dissertação, não. Os capítulos e subcapítulos são descritivos; apesar de poderem trazer definições e conceitos, propõem discussões e reflexões, ligando os temas trabalhados em cada um, ou seja, fazendo com que o sentido de se trabalhar determinado assunto encontre explicação em outra parte do trabalho (e vice-versa).

Desta forma, os capítulos não podem ser estanques; deve haver uma clara amarração entre eles, o que deve ser representado nos nomes (e, obviamente, na temática) de cada um.

11 PROPOSTA DE SUMÁRIO ANALÍTICO DA DISSERTAÇÃO

A partir do Sumário da Dissertação proposto descrever-se-á o que se pretende tratar em cada capítulo, subcapítulo e item, indicando um desenvolvimento das ideias e as referências que serão utilizadas. É possível citar conceitos já formados, dando a indicações de sua origem.

Caso haja dificuldade em indicar a bibliografia, tal fato deverá constar por escrito, apontando as possíveis saídas para que não haja “travamento” no momento da escrita.

12 REFERÊNCIAS DO PROJETO

Deverão ser elencadas apenas as referências utilizadas na confecção do Projeto (principalmente as que constam da Fundamentação Teórica).

Não se deve confundir referências com a bibliografia consultada, que consiste em uma lista de obras consultadas, porém não mencionadas explicitamente no texto.

No capítulo da Dissertação, que é exigido juntamente com o PDM, deverão constar apenas as referências específicas para a confecção daquele capítulo.

As referências do Projeto deverão ser compostas de:

- ✓ Livros;
- ✓ Artigos científicos;
- ✓ Artigos da Revista do Programa (Revista Jurídica Cesumar – Mestrado link: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revjuridica/index>);
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros de professores do Programa;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do orientador;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do orientador publicados com o orientando;
- ✓ Artigos, livros e/ou capítulos de livros do próprio orientando;
- ✓ Dissertações de Mestrado;
- ✓ Teses de Doutorado;
- ✓ Doutrina estrangeira;
- ✓ Outras bases de dados, conforme a metodologia adotada.

As referências devem ser descritas utilizando um estilo de formatação específico: alinhamento à esquerda, com espaçamento simples.

Seguir normas da ABNT previstas nas NBRs 6023/02 e 6023/18.

13 ANEXO I - PRIMEIRO CAPÍTULO DA DISSERTAÇÃO

O Projeto de Dissertação deve trazer o primeiro capítulo da Dissertação.